



Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista: pequena alta em abril de 2015

O Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1, 2} (que mede a variação dos preços recebidos pelos produtores paulistas) registrou alta de 0,11% no mês de abril de 2015, na comparação com o mês anterior. Na decomposição dos grupos de produtos, IqPR-V (produtos de origem vegetal) e IqPR-A (produtos de origem animal) também encerraram o mês com pequenas variações de 0,09% e 0,17%, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 1 - Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, em Abril de 2015 e Acumulado nos Últimos 12 Meses (%)

Quadrimestre	Var. São Paulo - com cana			Var. São Paulo - sem cana		
	IqPR	IqPR-V	IqPR-A	IqPR	IqPR-V	IqPR-A
1ª quadri abr./2015	1,93	1,58	2,99	3,17	3,40	2,99
2ª quadri abr./2015	1,29	0,76	2,88	1,86	0,80	2,88
3ª quadri abr./2015	0,77	0,38	1,92	0,65	-0,64	1,92
4ª quadri abr./2015 (final do mês)	0,11	0,09	0,17	-0,83	-1,80	0,17
Acumulado 12 meses	4,15	3,46	5,76	3,67	0,51	5,76

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Na tabela 1, apresentam-se, da mesma forma, os comportamentos das variações nas quatro quadrimestres de abril/2015 e do acumulado dos últimos 12 meses. Identifica-se uma desaceleração nas variações de todos os índices nesse intervalo: exemplificando com o IqPR, inicia com 1,93% na 1ª quadrimestre do mês e recua para 0,11% em seu fechamento (Tabela 1).

Quando a cana-de-açúcar (que em abril teve alta de 0,98%) é excluída do cálculo do índice na ponderação dos produtos, o IqPR (geral) inverte sua orientação e fecha o mês de abril/2015 com queda de 0,83%. No caso do IqPR-V (vegetal), a variação sem a cultura canieira apresentou uma redução um pouco maior, encerrando o mês negativamente em 1,80% (Tabela 1).

Os produtos do IqPR que apresentaram as maiores altas nas cotações do mês de abril/2015 em relação a março/2015 foram, pela ordem: tomate para mesa (40,91%), trigo (17,07%) e algodão (14,07%) (Tabela 2).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Abril de 2015

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Var. mensal (%)	↑	↓	Var. (%) abr./2015/abr.2014
			Mar./2015	Abr./2015				
Vegetal	Algodão	15 kg	59,89	68,31	14,07	3 ^a		-3,27
	Amendoim	sc. 25 kg	30,62	30,57	-0,14		8 ^a	0,98
	Arroz	sc. 60 kg	42,65	43,32	1,58	10 ^a		-2,78
	Banana nanica	kg	0,8409	0,9205	9,47	4 ^a		-31,33
	Batata	sc. 50 kg	100,72	59,23	-41,2		1 ^a	-38,82
	Café	sc. 60 kg	427,76	441,65	3,25	9 ^a		4,73
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,4717	0,4763	0,98	11 ^a		4,18
	Feijão	sc. 60 kg	155,39	163,03	4,91	5 ^a		17,26
	Laranja p/ indústria	cx. 40,8 kg	9,09	7,81	-14,11		2 ^a	-14,72
	Laranja p/ mesa	cx. 40,8 kg	15,95	15,00	-5,92		5 ^a	-16,01
	Milho	sc. 60 kg	25,00	24,89	-0,44		7 ^a	-9,38
	Soja	sc. 60 kg	58,81	61,51	4,59	6 ^a		-3,58
	Tomate p/ mesa	cx. 22 kg	39,59	55,78	40,91	1 ^a		36,91
	Trigo	sc. 60 kg	32,77	38,37	17,07	2 ^a		-21,36
Animal	Carne bovina	15 kg	144,85	150,30	3,77	8 ^a		21,30
	Carne de frango	kg	2,40	2,30	-4,06		6 ^a	-3,76
	Carne suína	15 kg	67,78	61,13	-9,82		3 ^a	-12,25
	Leite cru resfriado	l	0,9360	0,9740	4,06	7 ^a		-13,42
	Ovos	30 dz.	64,44	60,16	-6,64		4 ^a	-16,77

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Entre os meses de março e maio, ocorre menor oferta do tomate de mesa e, conseqüentemente, a elevação de seus preços. Aliada às condições climáticas adversas, com pluviosidade acima da média em algumas regiões produtoras, justifica-se a alta vigente no momento atual.

A variação positiva do preço do trigo no mês de abril de 2015 está fortemente relacionada à interferência do mercado internacional na oferta do produto. Sendo assim, a valorização do dólar tem inflacionado sobremaneira o preço do trigo em moeda nacional (R\$). Contudo, salienta-se que essa variação não recupera o numerário vigente no mesmo período de 2014, num acúmulo de baixa que atingiu -21,36%. No que se refere à produção paulista, a possibilidade de aumento da área de plantio do trigo no Vale do Paranapanema, via reflexo da melhoria nos seus preços, é ainda limitada pela área já ocupada pelo milho

safrinha em substituição à soja (diferente da região Sul do país, onde os produtores poderão optar pelo plantio do trigo estimulados pela recuperação dos valores do produto).

Já os produtos que apresentaram quedas mais significativas de preços no mês de abril/2015 foram: batata (41,20%), laranja para indústria (14,11%), carne suína (9,82%) e ovos (6,64%).

O reajuste da oferta da batata no final da safra do Centro-Sul brasileiro adicionado à diminuição da demanda do produto após a Semana Santa são os elementos mais significativos para a queda nas cotações do tubérculo em abril.

A expansão da safra que eleva a oferta de laranja e dos níveis de estoque de suco influenciou o recuo do preço recebido pela caixa da fruta no último mês, em um patamar bem abaixo do custo de produção paulista.

Com oferta excessiva no mercado internacional, a carne suína foi a fonte de proteína animal que mais se desvalorizou no mês de abril.

No caso dos ovos, uma grande oferta do produto aliada à uma redução de sua demanda no período pós-quaresma têm diminuído o valor recebido pelos granjeiros paulistas.

Em resumo, no mês de abril, 11 produtos apresentaram alta de preços (9 de origem vegetal e 2 de origem animal) e 8 apresentaram queda (5 vegetais e 3 de origem animal).

ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

No acumulado dos últimos 12 meses (abril/2014 a abril/2015), o IqPR registrou variação positiva de 4,15%, puxado principalmente pelo reajuste da carne bovina que, ao apresentar valorização de 21,30% e atingir o pico de seu preço histórico em R\$150,00 a arroba, contribuiu fortemente para a elevação do IqPR-A (animal) em 5,76%. Nesse mesmo intervalo, o IqPR-V (vegetal) apresentou um aumento de 3,46%.

Retirado o produto cana-de-açúcar (cujo valor do ATR teve variação positiva de 4,18% na comparação com abril de 2014), os índices acumulados tiveram valorizações menores: IqPR e IqPR-V (vegetais) oscilaram, respectivamente, 3,67% e 0,51% para cima (Tabela 1).

Na figura 1, observa-se o comportamento das variações dos índices. O IqPR (linha azul) parte de uma variação positiva em maio de 2014, influenciado pela variação mensal do ATR da cana. Nos meses de junho e julho, inverte-se o direcionamento por meio das oscilações negativas ocorridas na maioria dos produtos de origem animal e vegetal. A partir de agosto, visualizou-se nova reversão e todos os índices apresentaram encaminhamentos inflacionários até abril de 2015, com exceção do IqPR-A que, influenciado pelas baixas cotações das carnes suína, de frango e do leite, recuou em dezembro/2014 e janeiro/2015 (Tabela 1).

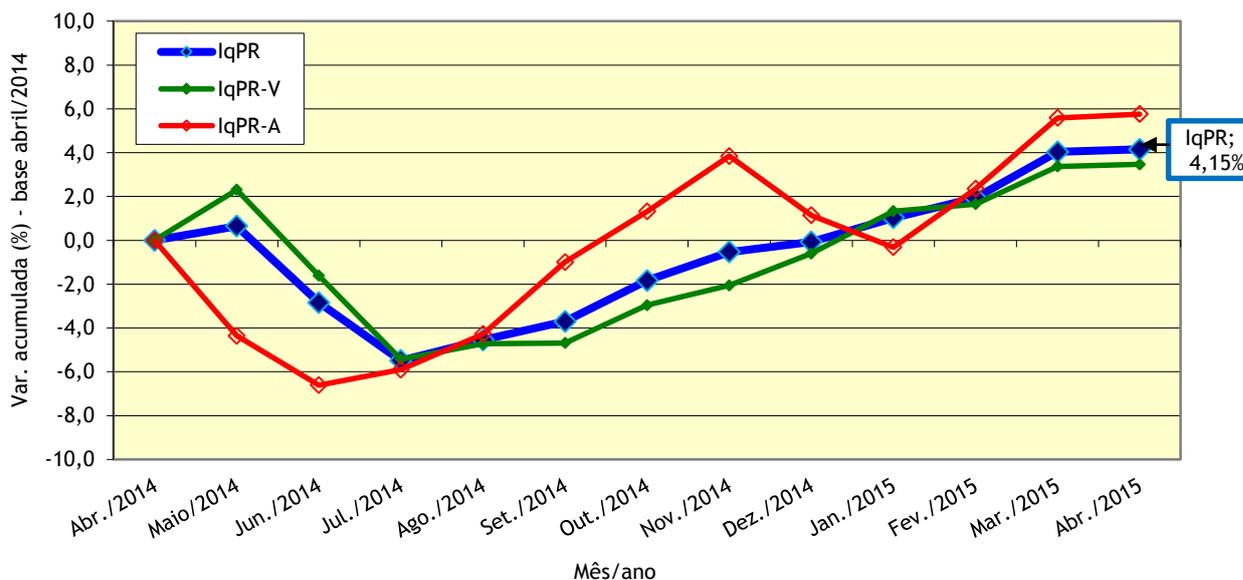


Figura 1 - Evolução dos Índices Acumulados Quadrissemanais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Com Cana-de-Açúcar, Abril/2014 a Abril/2015.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Na comparação de abril/2015 com abril/2014, 6 produtos apresentaram variações positivas, enquanto 13 tiveram variações negativas. Os produtos que tiveram preços com incrementos em patamares mais elevados que a inflação acumulada nos últimos 12 meses, medidos pelo IPCA-IBGE (8,13%, em março/2015), foram: tomate para mesa (36,91%), carne bovina (21,30%) e feijão (17,26%). Já os valores de café (4,73%), ATR da cana-de-açúcar (4,18%) e amendoim (0,98%) tiveram variações positivas, abaixo, porém, da inflação acumulada (Tabela 2).

Os produtos que apresentaram reduções de preços nos últimos 12 meses foram: batata (38,82%), banana nanica (31,33%), trigo (21,36%), ovos (16,77%), laranja para mesa (16,01%), laranja para indústria (14,72%), leite cru resfriado (13,42%), carne suína (12,25%), milho (9,38%), carne de frango (3,76%), soja (3,58%), algodão (3,27%) e arroz (2,78%) (Tabela 2).

¹A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/04/2015 a 30/04/2015 e base = 01/03/2015 a 31/03/2015.

²Artigo completo com a metodologia. PINATTI, E. et al. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>. Acesso em: maio 2015.

Palavras-chave: IqPR, índice agricultura, preços agrícolas, quadrissemana.

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
alberto@iea.sp.gov.br

Humberto Sampaio de Araújo
Pesquisador da APTA Regional Polo Extremo Oeste
humbertosaraujo@apta.sp.gov.br

Maximiliano Miura
Pesquisador do IEA
miuramax@iea.sp.gov.br

Tito Bergamasco
Engenheiro Agrônomo da CATI
edr.assis@cati.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 20/05/2015